



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

1 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho de 2019, às 14h00, realizou-se reunião ordinária
2 da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
3 das Velhas - CBH Rio das Velhas, na sede do Comitê localizada na Rua dos Carijós, nº150,
4 10º andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros**
5 **da CTOC:** Tarcísio de Paula Cardoso - ACOMCHAMA; Rodrigo Lemos – PROMUTUCA;
6 Humberto Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Odorico Araújo – FIEMG; Luiz
7 Cláudio Figueiredo – Vale S.A; Mayara Bastos – ARSAE. **Participaram os seguintes**
8 **convidados:** Luiza Baggio – Comunicação CBH Rio das Velhas; Jeam Alcântara – Equipe de
9 Mobilização CBH Rio das Velhas; Álvaro Augusto – SUDECAP; Euclides Dayvid – Equipe de
10 Mobilização CBH Rio das Velhas; Derza Nogueira – Equipe de Mobilização CBH Rio das
11 Velhas; Paulo Henrique – Prefeitura de Ribeirão das Neves; Rubens Lima – Concordia
12 University; Arthur Couto – Agência Peixe Vivo; André Mota - Prefeitura de Ribeirão das
13 Neves; André Matos - Prefeitura de Ribeirão das Neves; Anna Carolinne - Prefeitura de
14 Ribeirão das Neves; Rodrigo Hot - Prefeitura de Ribeirão das Neves; Lucas Araújo - Prefeitura
15 de Ribeirão das Neves; Helbert Talin – Tecisan; Frederico Nunes – Tecisan; Roni Rodrigues –
16 Tecisan; Rafael Gontijo – IGAM. Rodrigo Lemos agradece a presença de todos. Rodrigo
17 Lemos solicita algumas correções da ata, pedindo que seja feita transcrição completa de sua
18 justificativa em relação ao seu voto. Rodrigo Lemos explica sobre o pedido de recursos
19 impetrado pela SUDECAP, referente ao processo de outorga nº 5210/2016, indeferido pelo
20 CBH Rio das Velhas. Lemos afirma que conversou com a presidência do Comitê sobre a
21 forma de condução do recurso, e ressalta a importância da retomada do debate. Rodrigo
22 Lemos afirma que não houve nova instrumentação técnica para além da debatida na CTOC.
23 O recurso possui esclarecimentos de algumas dúvidas em relação à documentação. Rodrigo
24 Lemos sugere a formação de um grupo de trabalho com conselheiros da CTOC para analisar
25 o pedido de reconsideração para análise e conferência da documentação enviada. Desta
26 forma, o grupo irá trazer seu retorno para CTOC, sendo que, o processo seja enviado
27 diretamente ao plenário. Rafael Gontijo afirma que houve uma falta de informação em relação
28 às questões de documentação, sendo muito importante seu esclarecimento. Odorico Araújo
29 afirma que se impressionou com o resultado em relação ao processo de outorga, devido à
30 importância do projeto para região. Tarcísio Cardoso pergunta se a questão que mais pesou



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

31 foi à falta de comunicação com a comunidade. Rafael Gontijo afirma que as intenções do
32 Comitê são boas, o que faltou foi melhorar a informação entre os envolvidos. Gontijo explica
33 que a bacia está toda impermeabilizada, e o rio não está mais com sua característica natural,
34 desta forma, a intervenção é importante para contenção dos processos erosivos nas
35 margens, bem como minimizar os eventos de inundação à jusante do empreendimento.
36 Rodrigo Lemos afirma que o momento é propício para se discutir o plano de drenagem da
37 bacia do ribeirão Arrudas como um todo, justamente para entendimento da importância das
38 intervenções de forma macro sistêmica da bacia. Luiz Cláudio Figueiredo afirma que
39 intervenções como a citada é um solução recorrente para a política urbana. Rodrigo Lemos
40 afirma que é necessário ter um alinhamento sobre a questão para evitar desgastes futuros,
41 através de um debate mais em nível de Comitê. Odorico Araújo afirma que se as dúvidas
42 foram sanadas, não há necessidade de discutir novamente. Sugere que seja pautado
43 diretamente na plenária do dia 27 de julho. Tarcísio Cardoso afirma que esta reunião será fora
44 de BH, e muitos conselheiros não poderão participar da discussão, inclusive o mesmo não
45 terá disponibilidade. Tarcísio Cardoso afirma que repassou seu direito de voto para Cecília
46 Rute, devido o grande conhecimento da mesma da realidade do território. Rodrigo Lemos
47 afirma que a pauta está definida, e que acha importante ter um alinhamento do grupo de
48 trabalho. Inserir na pauta da plenária neste momento pode gerar uma ansiedade, sem que
49 algumas questões sejam resolvidas. Rodrigo Lemos pergunta aos conselheiros interessados
50 em participar do GT que se manifestem. Odorico Araújo e Tarcísio Cardoso manifestam
51 interesse, caso haja disponibilidade em suas agendas. Humberto Marques também se dispõe.
52 Rodrigo Lemos afirma que também conduzirá esse processo, e afirma que Cecília Rute
53 também manifestou interesse. Luiz Cláudio Figueiredo afirma que a CTOC deve se manifestar
54 ao plenário seu posicionamento a respeito do processo, a partir do retorno da análise do GT.
55 A proposta é aceita por todos. Rodrigo Lemos faz a ressalva em relação ao tempo de
56 análise, pois ainda não está claro em relação ao prazo em que o Comitê deve retornar sobre
57 o recurso, uma vez que a leitura inicial era de 60 dias, contudo, diante do questionamento
58 feito por Álvaro Augusto da SUDECAP, existe a possibilidade deste prazo ser de 30 dias.
59 Rodrigo Lemos solicita que a prefeitura de Ribeirão das Neves inicie sua apresentação.
60 Frederico Nunes inicia explicando o processo de ocupação de Ribeirão das Neves, que nas
61 últimas décadas apresentou um crescimento populacional acelerado e desordenado,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

62 favorecendo o processo de ocupação periférica junto ao distrito de Justinópolis. Ao longo dos
63 últimos anos, o município de Ribeirão das Neves, através da secretaria de obras, vem
64 desenvolvendo esforços na aprovação de projetos de infraestrutura, sobretudo de cunho
65 social, visando à melhoria da qualidade de vida dos moradores residentes em áreas próximas
66 aos cursos d' água, presentes na área urbana do município. Frederico Nunes explica que o
67 projeto de revitalização das avenidas José Ramos I e II, JK e Grajaú é considerado uma obra
68 de utilidade pública, que prevê a melhoria da qualidade de vida dos moradores que residem
69 ao longo do córrego dos Pereiras e ribeirão das Areias no distrito de Justinópolis, com recurso
70 do governo federal fase I e II. O valor de Investimento: R\$ 111.868.580,00. Frederico Nunes
71 explica os problemas ambientais e sociais do empreendimento, tendo em vista alterar o
72 cenário em que se encontra o córrego dos Pereiras, o estudo de outorga, propõe a
73 revitalização do ponto de vista urbanístico da região, utilizando técnicas de engenharia civil e
74 ambiental. Após a intervenção, não só estará reabilitada, como também servirá de modelo
75 para a ocupação do solo de forma regular e adequada, evitando-se áreas de riscos,
76 proporcionando melhor qualidade de vida à comunidade local e às comunidades de
77 Justinópolis e de Ribeirão das Neves como um todo. Frederico Nunes destaca os objetivos da
78 intervenção urbana com a revitalização das avenidas. Desta forma pretende-se a eliminação
79 das áreas de riscos para a vida humana; implantação de interceptores de esgoto; permitir a
80 regularização e adequação urbana do local; permitir acessibilidade permanente dos
81 moradores à suas residências; dar acesso aos agentes de monitoramento e controle social
82 (corpo de bombeiros, ambulâncias, polícias e defesa civil etc); Os problemas ambientais ao
83 longo do córrego Pereiras são: assentamentos irregulares, nos taludes, nas áreas de riscos
84 iminentes a vida (inundações); presença de travessias de pedestres e veículos construídas
85 pelos moradores; processos erosivos e assoreamentos na calha do córrego; descarte de
86 resíduos sólidos inertes e não-inertes; Assentamentos irregulares, nos taludes, nas áreas de
87 riscos iminentes a vida (inundações). Frederico Nunes ressalta que de acordo com a equipe
88 técnico social da NMC Projetos e Consultoria, responsável pelo acompanhamento das
89 famílias beneficiadas pelas obras do PAC 2, a execução do empreendimento em questão,
90 que engloba a Avenida José Ramos II e adjacências, será necessária a remoção parcial ou
91 total de 33 (trinta e três) imóveis. Frederico Nunes apresenta a planta do projeto e as fotos da
92 região. O projeto contempla a implantação de infraestrutura urbana ao longo do curso d'água.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

93 Demonstra as seções típicas do projeto. Frederico Nunes explica sobre os estudos hidráulicos
94 e hidrológicos. Rafael Gontijo explica que houve preocupação por parte da equipe do IGAM
95 em relação à chegada dos cursos d'água no ribeirão Areias, onde se pretende instalar
96 aduelas para separação dos cursos d'água, visando amortecimento de cheias. Nunes relata
97 também os impactos positivos com a implantação do projeto de revitalização. Sendo os
98 impactos positivos com a implantação do empreendimento ao longo dos córregos são:
99 ausência de assentamentos irregulares nas áreas de riscos nos taludes, eliminação dos
100 processos de carreamento de sólidos a jusante devido a eliminação dos processos erosivos
101 na calha do córrego; eliminação do descarte de resíduos sólidos inertes e não-inertes;
102 eliminação de lançamentos de efluentes líquidos industriais, domésticos e não domésticos.
103 Tarcísio Cardoso pergunta se o projeto também contempla a questão social de ocupação das
104 margens dos cursos d'água, assim como o processo de outorga julgado em 2016, onde os
105 conselheiros aprovaram principalmente por esta questão. André Matos afirma que um dos
106 principais objetivos do projeto é realizar um trabalho de regularização fundiária na região,
107 proporcionando um ordenamento territorial como um dos instrumentos de política urbana do
108 município, além disso, oferece uma condição mínima de dignidade para as famílias que
109 moram próximo dos cursos d'água. Rodrigo Lemos pergunta se o projeto prevê a
110 interceptação de esgoto. André Matos responde que irá contemplar a implantação da rede de
111 interceptação, sendo um dos principais vieses do projeto. Matos explica que já possui uma
112 rede existente da COPASA, que deverá ser readequada. Rafael Gontijo salienta que o
113 processo possui trechos a serem regularizados e um trecho que está em regularização, pois
114 já foi implantado anteriormente. Rodrigo Lemos pergunta se os conselheiros e participantes
115 possuem mais alguma dúvida. Ninguém se manifesta. Rodrigo Lemos propõe que a visita
116 técnica seja feita no dia 03 de julho. Após discussões, definiu-se que seja enviado um email
117 para verificação de consulta de disponibilidade dos conselheiros. Jean Alcântara afirma que
118 irá enviar uma consulta de agenda dos conselheiros para verificar disponibilidade dos
119 conselheiros para visita técnica. Rodrigo Lemos encerra a reunião na qual se lavrou a
120 presente ata.

121 **Encaminhamentos:**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2019

122 1 – Enviar formulário de consulta de disponibilidade aos conselheiros da CTOC, referente à
123 visita técnica a área do projeto do processo de outorga nº 18.894/2015. Responsável: Jean
124 Alcântara.

125 2 – Agendar reunião do grupo de trabalho definido para análise do recurso da SUDECAP,
126 referente ao processo de outorga nº 5210/2016. Responsável: integrantes do GT.

127 

128 Rodrigo Silva Lemos

129 Presidente da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

130